

Marina Rheingantz | *Uma hora e mais outra*

Temos o prazer de apresentar *Uma hora e mais outra*, exposição individual de Marina Rheingantz no Galpão Fortes Vilaça. A mostra inclui 15 pinturas a óleo, em que a artista mescla elementos antagônicos, sejam de imagens, estilos ou cores. Neste novo corpo de trabalho, o lugar de passagem, a paisagem desolada, a memória sublimada surgem como em uma colagem.

Marina tira o título da exposição de uma poesia de Drummond. Mais do que uma referência ou inspiração para sua produção, o título aponta para o processo de criação da artista. A partir de fotografias ou da própria memória, suas telas são construídas e desconstruídas camada por camada, uma hora após a outra no trabalho do atelier.

A artista continua a explorar imagens fragmentadas e paisagens insólitas, como na obra *Fisherman*, onde se vê uma vila que parece estar deserta retratada a distância em tons verdes e laranjas, ou na obra *Crossroads*, onde o esboço de uma malha viária cobre em tons cinza azulados a paisagem que estava por baixo. A mostra também traz alguns trabalhos onde o processo de apagamento adentra a abstração. Nas telas *Chuvisco e Chuvisco II* já não é mais possível identificar qualquer elemento que nos remeta a paisagem ou objeto, as camadas de tinta se sobrepõem formando grandes campos de cor, guardando apenas a memória do real.

O jogo com a abstração se estende à *Romã*, a maior obra da exposição, que desvela um padrão vermelho abstrato suspenso no centro da tela, flutuando sobre paisagem campestre, onde se inserem ainda esboços de lustres. Esta tela revela o desejo de experimentação da artista que agrega elementos díspares, sobreposições insólitas, ambientes interiores e exteriores em composição ousadas.

Marina Rheingantz nasceu em Araraquara, São Paulo, em 1983. Graduiu-se em Artes Plásticas pela FAAP em 2007. Integrou o grupo da nova pintura paulistana “2000e8”, cuja entrada no circuito profissional teve forte presença na mídia especializada. Já teve individual no Centro Cultural São Paulo (2012); e no Centro Universitário Maria Antônia (2011). Dentre suas exposições coletivas recentes destacam-se: *Lugar Nenhum*, Instituto Moreira Salles, Rio de Janeiro (2013); *Os dez primeiros anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2012); *6ª Bienal de Curitiba* (2011); entre outras. Seu trabalho está em coleções como Pinacoteca do Estado de São Paulo e Instituto Cultural Itaú.

Serviço

Marina Rheingantz | *Uma hora e mais outra* | Abertura: 08.06.13, das 14h às 17h | Exposição: de 08.06.13 a 27.07.13 | Galpão Fortes Vilaça | Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo | Brasil | T 55 11 3392 3942 | Terça a sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h | Informações: Amanda Rodrigues Alves curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br

Marina Rheingantz | *Uma hora e mais outra*

We are pleased to present *Uma hora e mais outra* [One hour and yet another], a solo show by Marina Rheingantz at Galpão Fortes Vilaça. The show features 15 oil paintings, where the artist blends antagonistic elements, which can be images, styles or colors. In this new body of work places of passage, desolate landscapes and sublimated memory emerge like the components of a collage.

Marina has taken the exhibition's title from a poem by Carlos Drummond de Andrade. More than a reference or inspiration for her production, the title points to the artist's process of creation. Based on photographs or her own memory, these canvases are constructed and deconstructed layer by layer, one hour after another in her work in the studio.

The artist continues to explore fragmented images and haunting landscapes, as in *Fisherman*, in which a seemingly deserted village is portrayed from a distance in green and orange tones, or in *Crossroads*, where a bluish-gray draft of a road network covers the landscape painted below. The show also includes works where by the process of erasing the artist reaches abstraction. In the canvases *Chuvisco* and *Chuvisco II* it is no longer possible to identify any element that recalls a landscape or object; the layers of paint are overlaid forming large fields of color, retaining only the memory of the real.

The interplay with abstraction is also seen in *Romã* [Pomegranate], the largest work in the exhibition, which shows an abstract red pattern suspended in the center of the canvas, floating over a rural landscape that also contains sketched depictions of light fixtures. This canvas reveals the artist's desire for experimentation, bringing together dissimilar elements, unusual overlayings, interior and exterior scenes in bold compositions.

Marina Rheingantz was born in Araraquara, São Paulo, in 1983. She received her degree in visual arts from FAAP in 2007. She was a founding member of a group of São Paulo young painters, 2000e8, whose entrance to the professional circuit was intensely covered by the specialized media. Her solo shows have notably included one at the Centro Cultural São Paulo (2012) and another at the Centro Universitário Maria Antônia (2011). She has participated in various group shows including, recently, *Lugar Nenhum*, Instituto Moreira Salles, Rio de Janeiro (2013); *Os dez primeiros anos*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2012); and the *6th Bienal de Curitiba* (2011). Her work figures in important collections such as the Pinacoteca do Estado de São Paulo and Instituto Cultural Itaú.

Exhibition Details

Marina Rheingantz | *Uma Hora e mais outra* | Opening: June 8, 2013, from 2 p.m. to 5 p.m. | Exhibition: June 8 to July 27, 2013 | Galpão Fortes Vilaça | Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo | Brazil | T (+55 11) 3392 3942 | Tuesday through Friday from 10 a.m. to 7 p.m. | Saturdays from 10 a.m. to 6 p.m. | Information: Amanda Rodrigues Alves curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br